

Fernando Pessoa

Alguns dizem mesmo que esse acontecimento, embora importantíssimo,

Alguns dizem mesmo que esse acontecimento, embora importantíssimo, pode passar despercebido (por ninguém na ocasião lhe atribuir a importância que depois se há-de ver que tem). Isto lembra o que sucedeu com uma das profecias (talvez a mais curiosa) do Bandarra. No Terceiro Corpo das suas Profecias, o Bandarra anuncia o Regresso de D. Sebastião (pouco importa agora o que ele entende por esse “regresso”) para um dos anos entre 1878 e 1888. Ora neste último ano (1888) deu-se em Portugal o acontecimento mais importante da sua vida nacional desde as descobertas; contudo, pela própria natureza do acontecimento, ele passou e tinha de passar inteiramente despercebido. Só a partir do actual ano («cerra os quarenta», diz o Bandarra) é que se pode começar a perceber o que foi e que importância teve. Mas (para dar uma opinião puramente pessoal) não creio que antes de uns dez anos, a contar de agora, o povo português venha a perceber do que se trata e da importância do caso. Então (e só então) se verá que estava certa a profecia do Bandarra. Ora, com o acontecimento importante de 28 de Maio actual, pode ser que se dê qualquer coisa de parecido (não digo de análogo, porque isso nunca poderia ser).

Peço desculpa de não poder ser mais claro, mas por enquanto quem sabe não pode nem tem o direito de ser mais claro.

Pedindo a V. Ex.a a fineza da publicação desta carta, se achar, como creio, que ela tem um certo interesse, sou, com muita consideração,

de V. Ex.^a

Ato. Venr. e Obdo.

1928?

Sobre Portugal — Introdução ao Problema Nacional. Fernando Pessoa (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução organizada por Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1979: 50.